

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

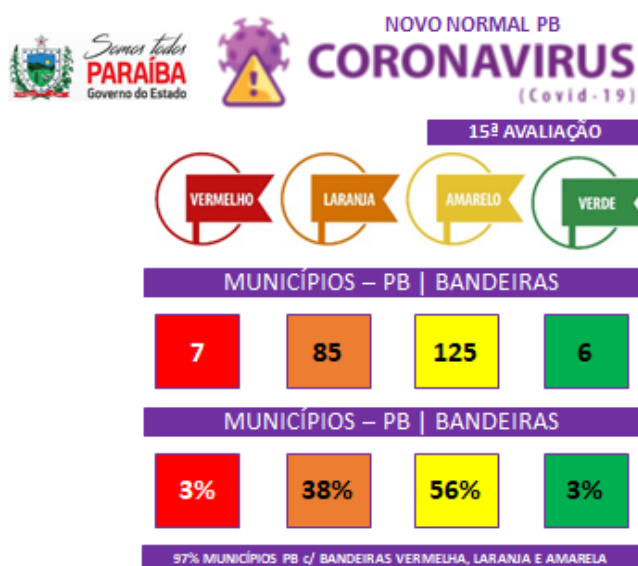
| NOTA TÉCNICA – 15ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção da recrudescência da pandemia em todo Estado.

Balanco mensal do Programa Continuar Cuidando - Estratégia para instalação do Observatório da COVID-19 na Paraíba, por meio da realização da 1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência em âmbito estadual.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 15ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a partir desta próxima segunda-feira **28/12/2020**, como segue abaixo:

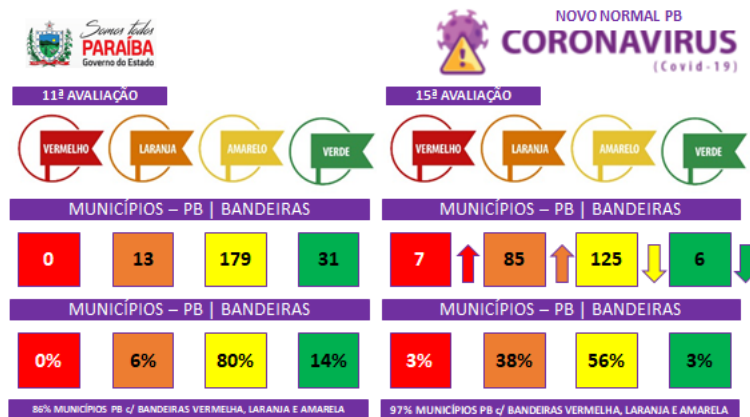


ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 15ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Nesta 15ª avaliação é importante destacar que 38% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira laranja**, 1% acima da 15ª avaliação. A avaliação apresenta 56% dos municípios da Paraíba na **bandeira amarela**, um crescimento de 1% em relação à avaliação anterior. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 06 (seis) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 02 (dois) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**. Nesta avaliação não houve transições da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**, que não recebia municípios nesta classificação desde a 3ª avaliação do Plano Novo Normal em 13/07/2020. Foram 05 (cinco) os municípios que transitaram da **bandeira vermelha** para a **bandeira laranja**. Na 15ª avaliação foram registradas 04 (quatro) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida para 3% dos municípios paraibanos. Por sua vez, 03 (três) município paraibano transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**. Apenas um município transitou da **bandeira laranja para a bandeira verde**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 3 (três), estão em **bandeira laranja**, tendo ocorrido o acréscimo de dois municípios na 13ª avaliação. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja (piora da classificação)** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

É possível constatar, por meio da análise agregada das últimas quatro quinzenas, período que compreendido entre a 11ª e a 15ª avaliações, que houve expressiva deterioração dos níveis de risco para disseminação da COVID-19, de forma geral, em toda Paraíba, com destaque para a 1ª e 3ª macrorregiões de saúde. A observação do quadro abaixo deixa clara esta análise.



Houve redução expressiva da participação da **bandeira amarela** (de 80% para 56% dos municípios paraibanos) e crescimento exuberante da **bandeira laranja** (de 6% para 38% dos municípios paraibanos), com proporcional redução dos municípios em **bandeira verde** (de 14% para 3% dos municípios paraibanos). Além do crescimento de 11% da participação dos municípios em bandeiras **vermelha**, **amarela** e **laranja** (de 86% para 97%). A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração do contexto epidemiológico e das capacidades do sistema de saúde, na forma de maiores ocupações dos leitos hospitalares para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

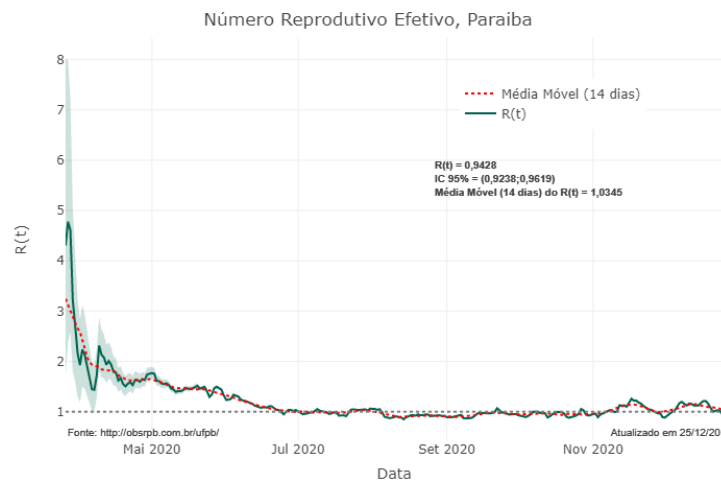
ANÁLISE DOS NÚMEROS EFETIVOS DE REPRODUÇÃO VIRAL PARA COVID-19 (R_t) NO BRASIL, NO ESTADO DA PARAÍBA E NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE E PATOS

Os números efetivos de reprodução viral (R_t), ou taxa de transmissibilidade do novo coronavírus, tem assumido trajetória de crescimento estável, tanto no Estado, como nas

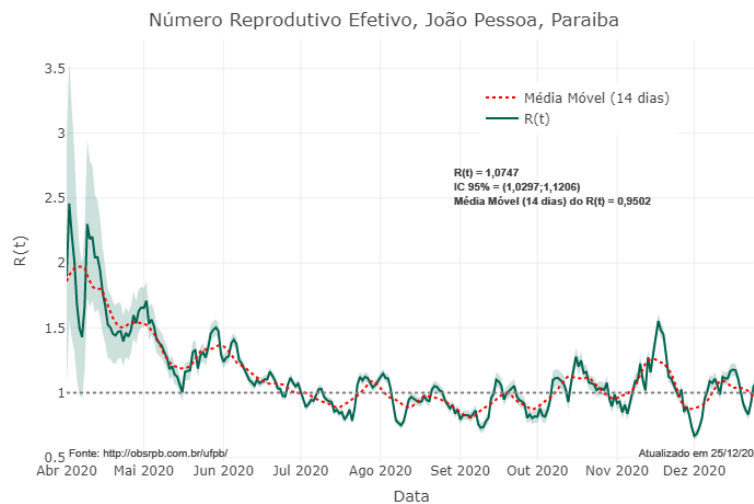
três macrorregiões de saúde (representadas aqui por seus maiores municípios), como se pode observar, a seguir, nos gráficos do Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba (https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/).



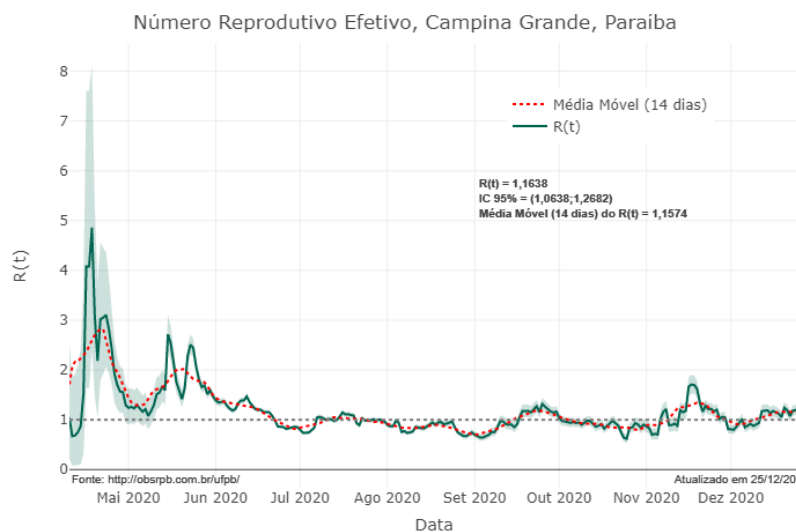
O Brasil, em 25/12/2020, apresentou comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t acima de 1,0 (1,0278); o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus.



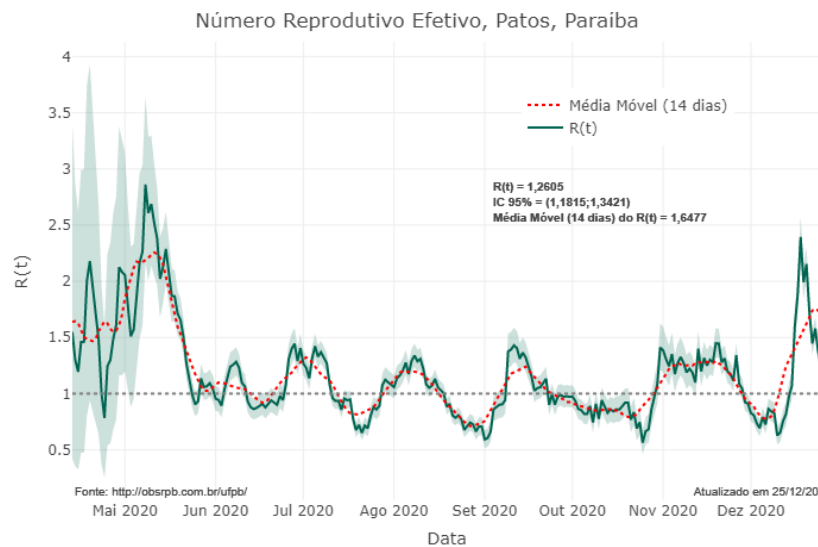
A Paraíba apresentou, em 25/12/2020, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t acima de 1,0 (1,0345); o que representa transmissibilidade ativa e persistente do novo coronavírus no Estado.



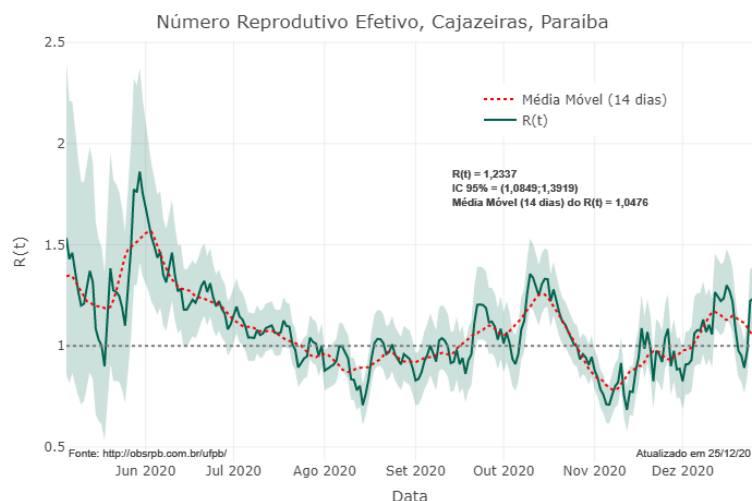
João Pessoa apresentou, em 25/12/2020, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t abaixo de 1,0 (0,9502); contudo, na mesma data apresentou um R_t de 1,0747, variando entre 1,0297 e 1,1206. Este dado demonstra certa resiliência para retorno da taxa de transmissibilidade a uma situação de decréscimo estável em João Pessoa.



Campina Grande apresentou, em 25/12/2020, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t acima de 1,0 (**1,1574**); o que representa **transmissibilidade ativa e persistente do novo coronavírus em Campina Grande**. Exige atenção o fato de o R_t da mesma data estar acima da média móvel dos últimos 14 dias (**1,1638**), podendo variar até **1,2682**; demonstrando uma tendência de aumento consistente da transmissibilidade do vírus no município em análise.



Patos apresentou, em 25/12/2020, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t muito acima de 1,0 (**1,6477**); o que representa **transmissibilidade ativa e elevada do novo coronavírus em Patos**. Exige atenção o fato de o R_t da mesma data estar acima da média móvel dos últimos 14 dias (**1,2605**), podendo variar até **1,3421**; demonstrando uma tendência de aumento consistente da transmissibilidade do vírus no município em análise.



Cajazeiras apresentou, em 25/12/2020, comportamento da média móvel dos últimos 14 dias de R_t acima de 1,0 (**1,0476**); o que representa **transmissibilidade ativa e persistente do novo coronavírus em Cajazeiras**. Exige atenção o fato de o R_t da mesma data estar acima da média móvel dos últimos 14 dias (**1,2337**), podendo variar até **1,3919**;

demonstrando uma tendência de aumento consistente da transmissibilidade do vírus no município em análise.

Uma análise agregada, especialmente do interstício das duas últimas quinzenas (13^a e 14^a avaliações), permite depreender que há riscos reais e sustentados de crescimento persistente dos números de casos, internações hospitalares e óbitos nas próximas duas quinzenas, no Estado da Paraíba. Tal condição torna-se viável ante às tendências de manutenção de R_t acima de 1,0 em cidades importantes polo do Estado, capazes de refletir a situação epidemiológica de suas regiões, além da retomada de mais de 1.000 casos novos diários registrados e do crescimento da participação dos óbitos ocorridos nas últimas 24 horas entre os óbitos divulgados diariamente.

ANÁLISE CRÍTICA DA 15^a AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 15^a avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendendo-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da

Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

No contexto das celebrações de final de ano (Natal e Ano Novo) ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às festividades e demais práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/fim-de-ano-1.pdf>



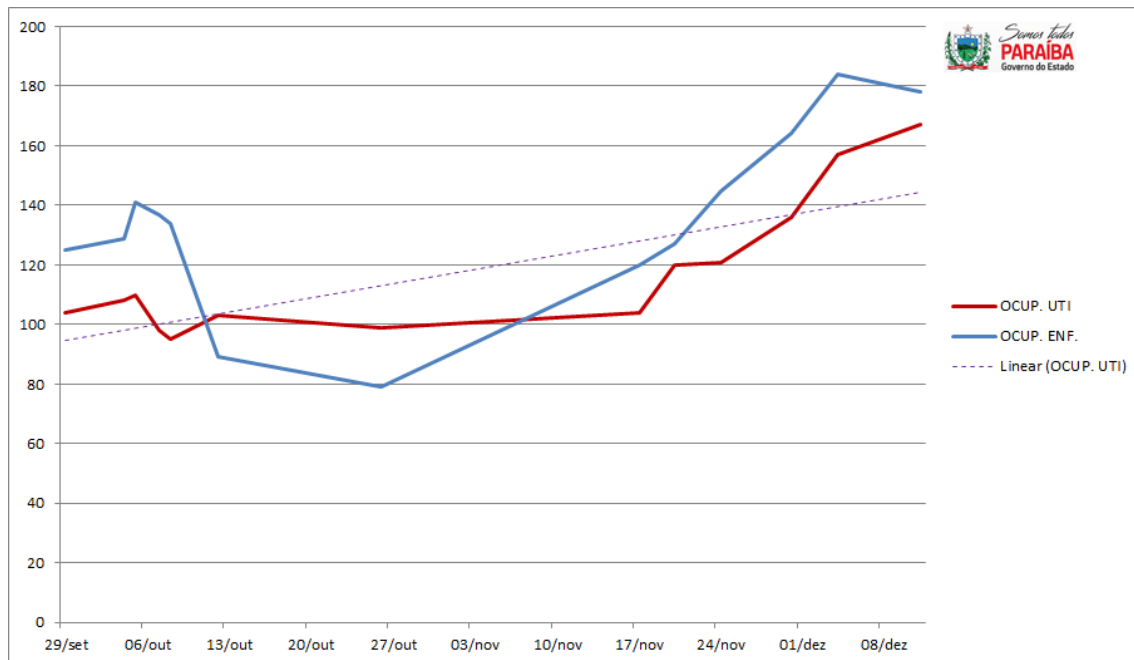
Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com

isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

ANÁLISE EVOLUTIVA DAS OCUPAÇÕES DOS LEITOS DE UTI PARA ADULTOS NA PB

Sobre as **ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba**, a análise comparada das médias móveis dos últimos 7 dias entre a 14ª e 15ª avaliações, respectivamente, **aponta para um comportamento de redução de 6,15% na 1ª Macrorregião de Saúde**. Houve **crescimento de 4,28% na ocupação hospitalar dos leitos de UTI para adultos da 2ª Macrorregião de Saúde e um decréscimo de 16,43% nas ocupações dos leitos de UTI para adultos na 3ª Macrorregião de Saúde**. Vale destacar que houve expressivo crescimento das ocupações nas duas últimas quinzenas, fato que coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento.

Os avanços comentados acima podem ser observados no gráfico abaixo que demonstra a os leitos de enfermaria e de UTI ocupados entre 29/10/2020 e 10/12/2020.



RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito

Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes.

A Paraíba tem **72 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,2%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares.

Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE
Prata	2ª Macro	5ª	4.209	8,00%
Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	7,14%
Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	6,67%
São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	6,59%
São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,06%
Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,93%
Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,66%
Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,33%
Cuité de Mamanguape	1ª Macro	14ª	6.353	5,03%
Capim	1ª Macro	14ª	6.523	4,76%
Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880	4,71%
Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	4,55%
São Domingos do Cariri	2ª Macro	15ª	2.615	4,55%
Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586	4,36%
Sapé	1ª Macro	1ª	52.625	4,25%
Bom Jesus	3ª Macro	9ª	2.561	4,23%
Pedro Régis	1ª Macro	14ª	6.089	3,85%
Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	3,85%
Maturéia	3ª Macro	6ª	6.569	3,77%
Junco do Seridó	3ª Macro	6ª	7.150	3,76%
Vieirópolis	3ª Macro	10ª	5.348	3,70%
Serra Branca	2ª Macro	5ª	13.699	3,67%
Mãe d'Água	3ª Macro	6ª	4.009	3,64%
Poço Dantas	3ª Macro	9ª	3.888	3,64%
Congo	2ª Macro	5ª	4.786	3,60%
São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	3,57%
São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,57%
Fagundes	2ª Macro	16ª	11.253	3,55%
Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	3,54%
Bonito de Santa Fé	3ª Macro	9ª	11.917	3,45%
Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	9.907	3,45%
Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	3,37%
Malta	3ª Macro	6ª	5.759	3,36%
Lagoa	3ª Macro	13ª	4.666	3,33%
Matinhas	2ª Macro	3ª	4.500	3,33%
Piancó	3ª Macro	7ª	16.075	3,33%
Cachoeira dos Índios	3ª Macro	9ª	10.244	3,31%
Telxela	3ª Macro	6ª	15.161	3,27%
Manaira	3ª Macro	11ª	10.955	3,17%
Gurjão	2ª Macro	5ª	3.428	3,13%
Riacho dos Cavalos	3ª Macro	8ª	8.526	3,05%
Coremas	3ª Macro	7ª	15.445	3,02%
Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319	2,96%
Coxixola	2ª Macro	5ª	1.921	2,94%
Jacaráú	1ª Macro	14ª	14.431	2,94%
São Sebastião do Umbuzeiro	2ª Macro	5ª	3.489	2,94%
São José de Princesa	3ª Macro	11ª	4.003	2,86%
João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015	2,86%
Campina Grande	2ª Macro	16ª	409.731	2,85%
Riachão do Poço	1ª Macro	1ª	4.509	2,83%
Duas Estradas	1ª Macro	2ª	3.596	2,80%
Tacima	1ª Macro	2ª	10.911	2,78%
Condado	3ª Macro	6ª	6.654	2,76%
Logradouro	1ª Macro	2ª	4.332	2,75%
Pedras de Fogo	1ª Macro	12ª	28.458	2,66%
Mataraca	1ª Macro	14ª	8.434	2,66%
São João do Tigre	2ª Macro	5ª	4.422	2,63%
Pilar	1ª Macro	12ª	11.917	2,61%
Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,59%
Arara	2ª Macro	3ª	13.470	2,57%
Araruna	1ª Macro	2ª	20.312	2,51%
Caraúbas	2ª Macro	5ª	4.162	2,50%
Cacimba de Dentro	1ª Macro	2ª	17.187	2,46%
Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588	2,44%
Nova Floresta	2ª Macro	4ª	10.638	2,42%
Desterro	3ª Macro	6ª	8.297	2,40%
Santa Luzia	3ª Macro	6ª	15.382	2,39%
Montadas	2ª Macro	3ª	5.669	2,27%
Itabaiana	1ª Macro	12ª	24.477	2,25%
Lagoa Seca	2ª Macro	3ª	27.503	2,24%
Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	2,22%
Alagoa Nova	2ª Macro	3ª	20.849	2,22%

A 15ª avaliação do Plano Novo Normal ainda apresenta municípios em **bandeira vermelha**, muito em função da elevação da transmissibilidade do vírus em todo Estado da Paraíba.

Os **7 municípios** paraibanos em **bandeira vermelha** listados abaixo, devem atentar para a imediata adoção de práticas que permitam a interrupção da circulação descontrolada do Novo Coronavírus. É intensamente recomendável que os estabelecimentos comerciais com maior potencial para circulação e aglomeração de pessoas sejam fiscalizados in loco pelas autoridades competentes, com vistas a serem garantidas a adoção das medidas sanitárias preconizadas, como o **uso obrigatório de máscaras, a lavagem frequente das mãos e a manutenção do distanciamento social de pelo menos 2 metros.**

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	TLO	BANDEIRA-14° Avaliação	Nova Bandeira - 15° Avaliação
Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	6,67%	6,67%		
Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,33%	5,33%		
Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	7,14%	7,14%		
São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,06%	6,06%		
São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	6,59%	6,59%		
Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,93%	5,93%		
Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,66%	5,66%		

Os **06 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	TLO	Nova Bandeira - 15° Avaliação
Água Branca	3ª Macro	11ª	10.234	1,53%	1,53%	
Baía da Traição	1ª Macro	14ª	8.993	0,78%	0,78%	
Caiçara	1ª Macro	2ª	7.201	2,15%	2,15%	
Casserengue	1ª Macro	2ª	7.468	1,41%	1,41%	
Mogeiro	1ª Macro	12ª	13.284	1,60%	1,60%	
São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,57%	3,57%	

**PROGRAMA CONTINUAR CUIDANDO PB | OBSERVATÓRIO****Observatório da COVID-19 no Estado da Paraíba.****1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência da COVID-19 em âmbito estadual.**

As atividades de campo da pesquisa foram concluídas no dia 21/12/2020.

A pesquisa foi realizada em **130** (cento e trinta) **municípios paraibanos** e envolveu a realização de entrevistas e a testagem (testes rápidos e RT-PCR) de **9.843** pessoas.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) já divulgou os dois primeiros relatórios parciais da Continuar Cuidando.

A investigação aponta que 9,5% dos paraibanos já tiveram contato com o vírus (prevalência).

De acordo a pesquisa, a **1ª Macrorregião de Saúde concentra a maior ocorrência de casos de Covid-19, com 14,6%**. Enquanto a 2ª Macro aparece com 4,1% e a 3ª com 6,1%. Com relação ao sexo, **10,4% das mulheres paraibanas já foram infectadas** e 8,4% dos homens tiveram o agravo. Com relação às faixas-etárias, **a que apresenta maior prevalência é a de 0 a 11 anos, com 16,2%**, seguida da de 50-59 anos, com 10,3%, e de mais de 60 anos, com 9,0%. A faixa-etária de 20 a 49 anos apresentou uma prevalência de 8,1% e a de 12 a 19 anos, de 8,8%.

Dos dados relacionados às pessoas que foram infectadas e possuíam comorbidades, **20,7% delas eram obesas, 16% eram portadoras de diabetes, 11,4% eram hipertensas, 10,8% possuíam doença no coração e 9,8% possuíam outras doenças crônicas.**

Segundo variáveis relacionadas aos hábitos de proteção e higiene, **14,9% das pessoas que já foram infectadas nunca usaram máscara e 12,9% nunca usaram álcool.** Os dados apontam também que 10,2% saíram de casa entre 3 a 5 dias na semana e **8,8% saíram de casa quase todos os dias (entre 6 e 7)**. É importante lembrar que as medidas mais

eficazes para barrar o vírus são: distanciamento social, uso de máscara e lavagem das mãos com água e sabão, ou o uso do álcool 70%.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries* | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

Com a proximidade do novo ano é tempo para ainda maior exercício da solidariedade fraterna, da prática do genuíno interesse pelo outro e da construção de um pacto social pela saúde e pela vida!

Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre. Os riscos de contágio pela COVID-19 seguem elevados em toda Paraíba. É tempo de autoproteção!

Que sigamos juntos em 2021, cheios de esperança, que moverá nossos melhores esforços para a construção de uma Paraíba ainda melhor.

Cuidando bem de si, você cuida bem de todos nós!

Sempre juntos em defesa da vida!